

SEGURANÇA DOS INSUMOS É PILAR ESSENCIAL NA NUTRIÇÃO ANIMAL

GARANTIA DE QUALIDADE, RASTREABILIDADE E BOAS PRÁTICAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA **EVITAR RISCOS À SAÚDE ANIMAL E HUMANA**

CAMILA SANTOS

camila@dc7comunica.com.br

A segurança dos insumos utilizados na nutrição animal representa um fator crítico para a integridade da cadeia produtiva. Desde a origem da matéria-prima até o produto final, cada etapa exige rigor técnico e compromisso com a saúde animal e com a inocuidade dos alimentos de origem animal destinados ao consumo humano. “A atenção voltada à segurança dos insumos é fundamental para prevenir problemas relacionados à saúde dos animais e à qualidade dos produtos de origem animal”, afirma Bruno Caputi, coordenador de Assuntos Regulatórios do Sindirações.

Entre os pontos de maior vigilância estão a qualidade dos ingredientes, a qualificação dos fornecedores e a rastreabilidade dos materiais adquiridos. “O principal ponto de atenção é garantir a qualidade dos ingre-

dientes, que os mesmos sejam livres de contaminantes e patógenos, o que pode ser verificado por meio de análises laboratoriais”, explica Caputi. Ele acrescenta que também é necessário verificar o cumprimento das boas práticas de fabricação e armazenagem, bem como o alinhamento com a legislação vigente. A rastreabilidade, por sua vez, permite identificar a origem dos insumos e realizar ações corretivas mais rapidamente, caso seja detectado algum problema.

Nos últimos anos, a legislação brasileira relacionada à alimentação animal tem passado por um processo de modernização. Contudo, segundo Caputi, ainda não houve avanços



significativos no texto legal que trata de riscos como micotoxinas, resíduos químicos e agentes microbiológicos. “Este cenário está prestes a mudar, pois o MAPA está estudando o assunto e tem se esforçado para alinhar suas normas às diretrizes internacionais”, afirma, citando o trabalho de harmonização com as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e do Codex Alimentarius.

Ainda que os regulamentos não tenham sido atualizados na íntegra, algumas ações já vêm sendo adotadas por parte das autoridades. “O MAPA já prevê em sua fiscalização uma análise exploratória dos contaminantes na alimentação animal através de programas internos de monitoramento”, explica o especialista. Ele também destaca a intensificação da fiscalização sobre boas práticas de fabricação e comercialização de alimentação animal, o que tem exigido maior preparo e conformidade da indústria.

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO PARA GARANTIR RASTREABILIDADE. As empresas associadas ao Sindirações, responsáveis por cerca de 90% da produção de alimentação animal no Brasil, têm adotado uma série de medidas para garantir a segurança e a rastreabilidade dos insumos utilizados. “Os associados têm se estruturado de várias maneiras, como a implementação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), da Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC) e de sistemas de gestão da qualidade mais avançados”, afirma Bruno Caputi destacando também o uso crescente de tecnologias automatizadas que integram os processos de produção e controle de qualidade, além do investimento em certificações privadas.

Outro avanço importante está no uso de sistemas digitais para garantir a rastreabilidade dos produtos. Esses sistemas permitem o monitoramento contínuo dos insumos desde a origem até a entrega final, assegurando que todas as etapas estejam documentadas e possam ser verificadas em caso de necessidade. “As empresas têm investido também em tecnologia com programas para garantir a rastreabilidade dos produtos, assegurando que cada etapa do processo seja rastreável, documentada e verificável. Além



“ PRINCIPAL PONTO DE ATENÇÃO É GARANTIR A QUALIDADE DOS INGREDIENTES, QUE OS MESMOS SEJAM LIVRES DE CONTAMINANTES E PATÓGENOS, O QUE PODE SER VERIFICADO POR MEIO DE ANÁLISES LABORATORIAIS ”

BRUNO CAPUTI É COORDENADOR DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS DO SINDIRAÇÕES

disso, a qualificação de equipes por meio de treinamentos tem sido uma prioridade para reforçar a cultura de qualidade dentro das empresas.”

Com o avanço das exigências globais por alimentos seguros e controlados, o Brasil já demonstra capacidade de atender a essas demandas. “O Brasil não só já está preparado, como já atende os mercados internacionais há muitos anos”, afirma Caputi. Segundo ele, o setor opera com base em regras estabelecidas há décadas, fiscalizadas rigorosamente pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o que garante um padrão consistente de segurança.

Ele ressalta ainda o bom desempenho do país em sistemas internacionais de alerta sanitário, utilizados para notificar inconformidades em produtos importados. “O Brasil tem um

histórico muito positivo quanto à segurança dos seus produtos exportados, sendo raro o registro de não conformidades”, observa. Como um dos principais exportadores mundiais de produtos de origem animal, o Brasil se beneficia de uma reputação consolidada, construída ao longo dos anos com base na conformidade com normas internacionais e na eficiência dos processos de controle.

Para Bruno Caputi, o histórico positivo da indústria brasileira, com baixas ocorrências de inconformidades e forte atuação da fiscalização, já contribui para consolidar a importância da segurança na nutrição animal. No entanto, ele defende que a cadeia de proteína animal avance ainda mais na promoção da cultura de avaliação de riscos. “Essa cultura deve ser fortalecida por meio da integração entre produtores, indústrias, órgãos reguladores e pesquisadores, com ações como workshops e fóruns de discussão”, recomenda.

Esses espaços, segundo ele, permitem o compartilhamento de experiências e estudos de caso que mostrem como a avaliação de riscos pode prevenir falhas e garantir a segurança alimentar. A proposta é construir uma rede colaborativa de conhecimento, que envolva todos os elos da cadeia produtiva. “Ao promover a conscientização, inclusive junto aos consumidores, fortalecemos ainda mais a reputação da indústria de alimentação animal brasileira no mercado interno e externo”, finaliza. ■